ISSN: 2358-8829

LIVROS SENSORIAIS E COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA (CAA) PARA CRIANÇAS AUTISTAS COM NÍVEL DE SUPORTE III

Maria Adriana Farias Rodrigues [1]

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva pressupõe a construção de práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade dos estudantes e assegurem condições efetivas de participação e aprendizagem. Conforme Mantoan (2003), a inclusão escolar não se restringe à presença física dos estudantes nas instituições de ensino, mas exige transformações nas práticas pedagógicas e na organização escolar. Nesse contexto, a elaboração de recursos pedagógicos acessíveis, especialmente para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) classificadas no nível 3 de suporte e com comunicação não verbal, representa uma importante estratégia para ampliar as possibilidades de interação, exploração sensorial e participação nas atividades escolares. Entre esses recursos, destacam-se os livros sensoriais, confeccionados com diferentes texturas, cores, formas e elementos manipuláveis, que podem favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras finas, a percepção sensorial e os processos de adaptação ao ambiente escolar.

Diante dessa perspectiva, o presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido na Escola Maria do Socorro Andrada, em Pernambuco, entre abril e junho de 2026, a partir da produção colaborativa de livros sensoriais pelas profissionais de apoio Tainara e Amanda e pela professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Maria Adriana. A sistematização dessa experiência fundamenta-se na compreensão de Daltro e Faria (2019) e Mussi, Flores e Almeida (2021), que reconhecem o relato de experiência como possibilidade de produção de conhecimento científico mediante a reflexão crítica sobre práticas profissionais. Assim, o trabalho tem como objetivos compartilhar a experiência de produção de materiais didáticos adaptados, analisar as contribuições dos livros sensoriais como recursos de apoio pedagógico às crianças

[1] Doutora em Sociologia pela UFRGS. Esse trabalho teve a contribuição de Amanda e Tainara na produção dos materiais didáticos.

autistas com nível 3 de suporte e identificar suas possibilidades e limitações no contexto da educação inclusiva.

1. OBJETIVO GERAL

Sistematizar e compartilhar uma experiência pedagógica exitosa de produção de materiais didáticos adaptados, especificamente livros sensoriais, destinados a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Objetivos específicos

- Analisar as contribuições dos livros sensoriais como recursos de apoio pedagógico às crianças com TEA classificadas no nível 3 de suporte.
- Identificar as possibilidades de utilização dos livros sensoriais no desenvolvimento de habilidades motoras, sensoriais, comunicacionais e nos processos de adaptação ao ambiente escolar.
- Verificar as possibilidades e limitações dos livros sensoriais enquanto recursos pedagógicos acessíveis no contexto da educação inclusiva.

2. METODOLOGIA

A presente experiência fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvida na modalidade de relato de experiência, a partir de práticas pedagógicas vivenciadas na Escola Maria do Socorro Andrada, em Pernambuco. O relato tem como foco a produção de recursos pedagógicos acessíveis, especificamente livros sensoriais destinados a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), classificadas no nível 3 de suporte e com comunicação não verbal. A produção dos materiais ocorreu entre abril e junho de 2026 e foi desenvolvida de maneira colaborativa, envolvendo as profissionais de apoio Tainara e Amanda, juntamente com a professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Maria Adriana. O processo compreendeu a elaboração e a produção de livros sensoriais, considerando as necessidades educacionais das crianças e as possibilidades de utilização de recursos pedagógicos adaptados no contexto escolar.

A escolha do relato de experiência como modalidade metodológica fundamenta-se em Mussi, Flores e Almeida (2021), que compreendem essa produção acadêmica como

uma possibilidade de sistematizar e apresentar criticamente experiências e intervenções desenvolvidas no exercício profissional. Nessa perspectiva, o relato não se limita à descrição das atividades realizadas, mas busca refletir sobre as práticas construídas, seus processos e suas contribuições para o campo educacional. Daltro e Faria (2019) também contribuem para essa compreensão ao reconhecerem a experiência vivenciada como possibilidade legítima de produção de conhecimento científico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os livros sensoriais são recursos pedagógicos multissensoriais e acessíveis, confeccionados com diferentes materiais, texturas, cores, formas e elementos manipuláveis, que possibilitam experiências de exploração e interação por meio dos sentidos. Sua finalidade é favorecer a estimulação sensorial, o desenvolvimento da percepção tátil e visual, a coordenação motora, a atenção, a comunicação e a autonomia das crianças. No contexto da educação especial, esses recursos podem contribuir para ampliar as possibilidades de aprendizagem e participação, especialmente quando elaborados considerando as particularidades, necessidades e potencialidades de cada criança. Para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente aquelas com necessidade elevada de suporte e comunicação não verbal, os livros sensoriais podem constituir importantes ferramentas de mediação pedagógica, favorecendo experiências de interação, exploração e construção de aprendizagens para além da comunicação oral. A seguir a imagem do livro sensorial,

ISSN: 2358-8829

Figura 01: Livros sensorial



Fonte: Amanda, Tainara e Maria Adriana

Segundo Maria Teresa Eglér Mantoan (2003), a inclusão escolar não se restringe à presença física dos estudantes nos espaços educacionais, mas pressupõe a transformação das práticas pedagógicas e da organização escolar para assegurar a participação e a aprendizagem de todos. Nessa perspectiva, a elaboração e a utilização de recursos pedagógicos adaptados, como os livros sensoriais, podem favorecer a participação efetiva das crianças nas atividades propostas, ampliar suas possibilidades de interação e contribuir para a construção de aprendizagens, respeitando suas necessidades, singularidades e diferentes formas de comunicação.

As fotografias ilustram um livro sensorial desenvolvido com o objetivo de estimular habilidades motoras finas, favorecer o reconhecimento de diferentes texturas e contribuir para o processo de adaptação da criança ao ambiente da sala de aula. O estudante acompanhado, especificamente, é uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), classificada no nível 3 de suporte, que apresenta barreiras significativas na comunicação e não estabelece contato visual direto. Além disso, apresenta episódios de agitação e dificuldades no processo de adaptação à rotina e às atividades desenvolvidas no contexto escolar. Nesse sentido, a utilização do livro sensorial constitui uma estratégia

de mediação pedagógica, buscando ampliar suas possibilidades de exploração, interação e participação nas experiências de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida evidenciou a importância da produção colaborativa de recursos pedagógicos adaptados como estratégia para ampliar as possibilidades de participação e aprendizagem de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse sentido, os livros sensoriais constituem instrumentos de mediação pedagógica que possibilitam experiências de exploração de texturas, reconhecimento de estímulos visuais e táteis e desenvolvimento de habilidades motoras finas. Além disso, sua elaboração a partir das necessidades observadas no cotidiano escolar demonstra a relevância de práticas pedagógicas que considerem as singularidades dos estudantes e busquem superar barreiras à participação.

Entretanto, é importante reconhecer que os livros sensoriais não constituem recursos universais, tampouco substituem outras estratégias de acessibilidade, comunicação e acompanhamento pedagógico. Sua utilização exige planejamento, observação e adequação contínua às respostas e necessidades de cada criança. Conclui-se que a experiência representa uma possibilidade de construção de práticas inclusivas no cotidiano escolar, reforçando a importância do trabalho colaborativo entre professores e profissionais de apoio. Por fim, destaca-se a necessidade de novas experiências e pesquisas que aprofundem a discussão sobre a produção de materiais multissensoriais e suas contribuições para a escolarização de crianças com deficiência e autismo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Escola Maria do Socorro Andrada e à Prefeitura Municipal de Betânia, Pernambuco, pelo apoio e pela oportunidade de desenvolvimento desta experiência pedagógica. Estendemos nossos agradecimentos à Maria Aparecida, coordenadora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), pelo acolhimento e apoio durante a realização das atividades. Agradecemos também à Ilza, mãe de Henrique, pela confiança, parceria e colaboração nesse processo. Por fim, expressamos nosso reconhecimento a todos os profissionais envolvidos, cujo compromisso e dedicação contribuíram para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e acessíveis.

REFERÊNCIAS

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.